

## *Acanthospermum australe* é Hospedeiro Alternativo de *Thanatephorus cucumeris*, Agente Causal da Mela do Feijoeiro

Gesimária R. Costa<sup>1</sup>, Murillo Lobo Júnior<sup>2</sup> & Adalberto C. Café Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília, CEP 70910-900, Brasília, DF, e-mail: cafeffilho@unb.br;

<sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Cx. Postal 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO

Autor para correspondência: Adalberto C. Café Filho

### ABSTRACT

*Acanthospermum australe* is an alternate host of *Thanatephorus cucumeris*, the causal agent of web blight on dry beans

*Acanthospermum australe*, a frequently weed infesting bean crops in the State of Goiás, Brazil, was found infected by *T. cucumeris* under natural field conditions. Plants were severely affected and may be an important reservoir of inoculum for infection of cultivated crops. Pathogenicity of *T. cucumeris* in both *A. australe* and *Phaseolus vulgaris* was confirmed by Koch's postulates.

Uma erva daninha com sintomas típicos de mela foi encontrada em clareira sob mata subcaducifólia (cerradão) em Santo Antônio de Goiás, GO. As plantas identificadas como *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze (Asteraceae) são nativas na América Tropical, com ampla distribuição desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul e forte concentração nos Cerrados.

Folhas afetadas da erva daninha (Figura 1A) foram coletadas e o fungo isolado em meio de ágar-água. Após dois dias as colônias foram repicadas para BDA. Discos de BDA contendo micélio do fungo foram utilizados para inoculação de plantas de *A. australe* e de *Phaseolus vulgaris* L. cv. Pérola, em vasos com capacidade para 2 kg, em solo adubado com 1 g da fórmula 4-30-16. As plantas foram inoculadas aos 60 dias de idade, através da deposição de um disco de BDA com micélio do fungo, com 9 mm de diâmetro, no centro de alguns folíolos da planta, esperando-se que o inóculo infectasse outras partes da planta, conforme indicado pelo padrão dos sintomas observados em campo. Após a inoculação, as plantas foram mantidas em câmara de nevoeiro, por dez dias, e temperatura em torno de 25 °C. Durante este período, os sintomas da doença foram reproduzidos tanto na erva daninha como no feijoeiro-comum (Figuras 1C e 1D) e comparados com sintomas encontrados no campo (Figuras 1A e 1B). O patógeno foi re-isolado, comprovando-se a etiologia da doença. Após re-isolamento, o agente causal foi identificado como *Thanatephorus cucumeris* (A.B. Frank) Donk (anamorfo *Rhizoctonia solani* J.G. Kühn) pelas características da colônia, das hifas e sintomas típicos apresentados em feijoeiro-comum (Embrapa-CNPAP. Documentos 50, 1994).

A presença de *A. australe* infectado com *T. cucumeris* no campo pode se constituir em obstáculo à produção de feijão em áreas quentes e úmidas no cerrado, por manter um reservatório de inóculo. Nenhum relato prévio da ocorrência de *T. cucumeris* em *A. australe* foi encontrado na literatura nacional (Mendes *et al.*, Fungos em Plantas no Brasil, Embrapa, 1998) ou internacional (Farr *et al.*, Fungi on Plant and Plant Products in the United States, APS Press, 1989, ARS Fungal Database ars.usda.gov).

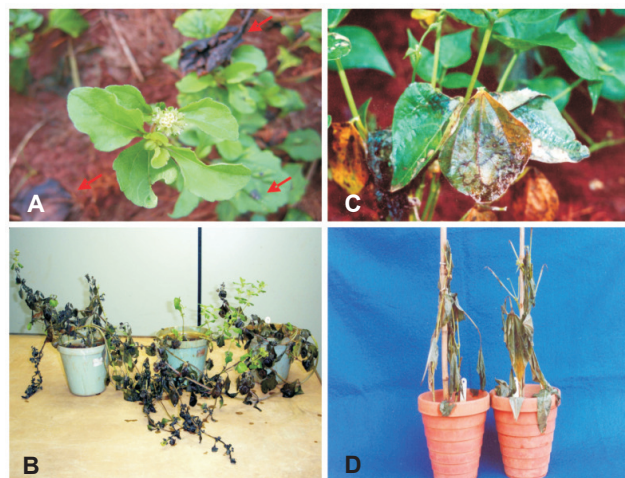


FIG. 1 – *Acanthospermum australe* com sintomas de mela. A. naturalmente infectado no campo; B. dez dias após inoculação em casa de vegetação; *Phaseolus vulgaris* com sintomas de mela. C. naturalmente infectado no campo; D. dez dias após inoculação em casa de vegetação.

Recebido 29 Junho 2006 - Aceito 20 Março 2007 - FB 6083